

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante		3.685	27.330	31.997	31.637
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	582	6.125	8.852	10.066
Contas a Receber de Clientes	6	536	2.646	3.508	2.781
Estoques	7	1	9.704	12.129	9.897
Tributos a Recuperar	8	626	1.014	1.300	1.030
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	9	1.933	3.888	6.173	3.909
Subvenção		0	3.935	0	3.935
Outros Direitos Realizáveis		7	18	35	19
Não Circulante		87.238	71.851	99.028	67.835
Subvenção		0	1.779	5.713	1.779
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		4.077	0	0	0
Investimentos	10	35.679	23.618	9.081	3.985
Imobilizado	11	47.482	46.454	84.234	62.071
Total do Ativo		90.923	99.181	131.025	99.472
Passivo e Patrimônio Líquido		4.884	15.950	27.534	14.181
Circulante		3.455	5.851	5.323	3.203
Fornecedores	12	341	409	10.025	513
Instituições Financeiras	13	6	511	889	577
Obrigações Sociais e Trabalhistas	14	233	268	746	546
Obrigações Fiscais e Tributárias	15	0	741	1.013	853
Férias e Encargos a Pagar	16	166	449	963	768
Adiantamentos de Clientes	17	683	7.721	6.375	7.721
Subvenção		0	0	2.200	0
Débitos com Aquisição de Empresas		0	0	2.200	0
Não Circulante		22.729	21.502	32.792	21.561
Instituições Financeiras	13	85	255	4.424	299
Partes Relacionadas	18	7.345	12.616	9.872	12.616
Adiantamento de Clientes	17	12.782	6.852	12.782	6.852
Subvenção		0	1.779	1.779	1.779
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		2.517	0	3.935	15
Patrimônio Líquido	19	63.310	61.729	70.699	63.730
Capital Social		7.780	7.800	7.780	7.800
Reservas de Lucros		54.481	52.880	54.481	52.880
Deságio na Aquisição de Investimentos		1.049	1.049	1.049	1.049
Participação dos Não Controladores		0	0	7.389	2.001
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		90.923	99.181	131.025	99.472

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita Operacional Líquida	20	1.894	30.143	81.885	58.117
(-) Custo das Vendas de Produtos e Serviços		(2.578)	(21.585)	(34.490)	(14.274)
Lucro Bruto		(684)	8.558	47.395	43.843
(Despesas)/Receitas Operacionais		26.628	18.082	(21.179)	(15.335)
Despesas Gerais e Administrativas	21	(3.944)	(11.607)	(21.654)	(12.122)
Despesas c/ Vendas		(124)	(4.496)	(3.134)	(4.777)
Resultado das Equivalências Patrimoniais	10	29.636	33.074	1.329	0
Subvenção p/ Investimentos	19	361	364	1.333	364
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		699	747	947	1.200
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		25.944	26.640	26.216	28.508
Receitas Financeiras	22	287	340	871	1.030
Despesas Financeiras	22	(178)	(344)	(1.889)	(389)
Resultado antes do IR e da Contribuição Social		26.053	26.636	25.198	29.149
IR/CS Correntes		0	0	(2.070)	(1.660)
Lucro Líquido do Exercício		26.053	26.636	23.128	27.489
Atribuível a:					
Participação dos quotistas controladores				26.053	26.636
Participação dos quotistas não controladores				(2.925)	853

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício	26.053	26.636	23.128	27.489
Movimentação	17	226	17	226
Resultado Abrangente do Exercício	26.070	26.862	23.145	27.715
Atribuível a:				
Participação dos quotistas controladores			26.070	26.862
Participação dos quotistas não controladores			(2.925)	853

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição do Evento	Reservas de lucros					Deságio na Aquisição de Investimentos	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido - Controladora	Controladora Participação dos Não Controladores	Consolidado Total do Patrimônio Líquido - Consolidado
	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Incentivos Fiscais	Reservas de Lucros a Disposição dos Acionistas	Reservas de Lucros a Disposição dos Acionistas					
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2023	7.800	1.560	3.121	47.569	1.049	0	61.099	1.842	62.941	
Lucro Líquido do Exercício						26.636	26.636	853	27.489	
Ajustes de Exercícios Anteriores						226	226		226	
Adequação/Realização AFAC						1.020	1.020	326	1.346	
Destinações Propostas no Exercício:										
- Lucros Distribuídos						(27.252)	(27.252)	(1.020)	(28.272)	
- Reserva de Incentivos Fiscais			364			(364)	0		0	
- Constituição/(Reversão) de Reservas				266		(266)	0		0	
Saldos finais em 31 de dezembro de 2023	7.800	1.560	3.485	47.835	1.049	0	61.729	2.001	63.730	
Lucro Líquido do Exercício						26.053	26.053	(2.925)	23.128	
Ajustes de Exercícios Anteriores						17	17		17	
Cisão Parcial (Maxisolo)	(20)					(14.487)	(14.507)	12.221	(2.286)	
Destinações Propostas no Exercício:										
- Lucros Distribuídos						(9.982)	(9.982)	(3.908)	(13.890)	
- Reserva de Incentivos Fiscais			361			(361)	0		0	
- Constituição/(Reversão) de Reservas				1.240		(1.240)	0		0	
Saldos finais em 31 de dezembro de 2024	7.780	1.560	3.846	49.075	1.049	0	63.310	7.389	70.699	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes do IR/CS	26.053	26.636	25.198	29.149
Ajustado por:				
Depreciações	1.239	1.912	5.182	2.268
Alienação de Imobilizado	4.591	52	1.933	702
Cisão Parcial Patrimônio Líquido	(14.507)	0	(2.286)	0
Equivalência Patrimonial	(29.636)	(33.074)	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	17	1.246	17	1.572
Resultado Ajustado	(12.243)	(3.228)	30.044	33.691
IR e CS Pagos	0	0	(2.070)	(1.660)
(Aumento)/Redução dos Ativos Contas a Rec. de Clientes	2.110	(622)	(727)	148
Estoques	9.703	(1.356)	(2.232)	(1.407)
Tributos a Recuperar	388	103	(270)	133
Lucros Recebidos	21.968	38.911	0	0
Outros Direitos Realizáveis	11	7	(16)	6
Aumento/(Redução) dos Passivos Fornecedores	(2.396)	1.942	2.120	(752)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(505)	59	312	68
Obrigações Fiscais e Tributárias	(35)	(48)	200	(214)
Férias e Encargos a Pagar	(741)	20	160	41
Outras Obrigações	0	0	0	14
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	18.260	35.788	27.521	30.068
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	1.955	(2.470)	(2.264)	(1.805)
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital Social	(5.824)	(2.554)	0	0
Integralização de Capital Social	(111)	0	0	0
Subvenção	5.714	(5.714)	1	(5.714)
Aquisições de Investimentos	(2.535)	(2)	(5.096)	(3.750)
Aquisições de Imobilizado	(6.858)	(15.619)	(29.278)	(16.081)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	(7.659)	(26.359)	(36.637)	(27.350)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Instituições Financeiras	(238)	(522)	13.637	(627)
Adiantamento de Clientes	5.647	6.446	6.125	6.555
Partes Relacionadas - Passivo	(5.271)	7.199	(2.744)	7.199
Subvenção	(8.817)	8.539	(1.346)	8.539
Débitos com Aquisições de Empresas	0	0	2.200	0
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital Social	2.517	0	3.920	0
Distribuição de Lucros	(9.982)	(27.252)	(13.890)	(28.272)
Caixa Líquido Proveniente das Ativid. de Financiamento	(16.144)	(5.590)	7.902	(6.606)
(Diminuição)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.543)	3.839	(1.214)	(3.888)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	6.125	2.286	10.066	13.954
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	582	6.125	8.852	10.066

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Milhares de Reais)
Nota 1. Informações Gerais

A Sulgesso Indústria e Comércio S.A. está registrado no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 09.061.452/0001-58, tem sua sede e foro no Município de Imituba, Estado de Santa Catarina, na Rua Marieta Konder Bornhausen, s/nº, bairro Vila Nova Alvorada, que iniciou suas atividades em 18 de setembro de 2007.

A Companhia tem por objeto social: a exploração do ramo de: Indústria e Comércio atacadista e varejista de gesso e óxido de ferro para construção civil, para a indústria e agricultura; Indústria e comércio atacadista e varejista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo; Importação e Exportação de gesso, óxido de ferro, defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos de solos para construção civil, indústria e agricultura; transporte rodoviário de cargas em geral, municipal, intermunicipal, interestadual e internacional; Construção Civil de obras públicas e privadas; Comércio e indústria de material de construção; Locação de mão-de-obra em serviços gerais; Locação de veículos; Prestação de serviços de tratamento de água, de esgotos e efluentes industriais e a reciclagem de materiais e produtos químicos em geral, visando o seu aproveitamento na indústria, na construção civil e na agricultura; Indústria e comércio atacadista e varejista de rações suprimentos e nutrientes para ração animal; Fabricação de Artefatos de Gesso; Compra e Venda de Imóveis Próprios, Beneficiamento de Gesso Associado à Extração; Fabricação de Cal e Gesso (Calcinção) e Beneficiamento de Gesso e Gipsita (Granulação); Tratamento e Disposição de Resíduos não perigosos (Reciclagem de Resíduos de Gesso).

Em março de 2024, ocorreu a cisão parcial da Cindida Sulgesso Indústria e Comércio S.A., com versão de determinados elementos patrimoniais à Maxisolo - Nutrição Vegetal Ltda. A referida cisão parcial proporcionou uma melhor organização da atual estrutura societária, apresentando vantagens tanto para a Cindida Sulgesso como para a Cindida Maxisolo no tange a aspectos administrativos e operacionais, inclusive com relevantes vantagens através da redução de custos, e de planejamento tributário, destarte que a operação ora encaminhada, viabiliza de forma mais prática e objetiva e menos onerosa a realização do propósito negocial de ambas as empresas. A referida cisão parcial de determinados ativos e passivos, compreendeu a versão de elementos patrimoniais no montante total de R\$ 24.965, do acervo líquido da parcialmente Cindida Sulgesso, dos quais, R\$ 14.507 foram incorporados diretamente ao patrimônio líquido da Cindida Maxisolo.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeiras em 20 de junho de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Nota 2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A preparação de Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, estão divulgadas na nota explicativa "3".

2.1. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As Demonstrações Financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as Demonstrações Financeiras consolidadas. A seguir, as principais informações das Demonstrações Financeiras individuais das Companhias controladas incluídas no Consolidado:

	Direta		Indireta			Cavamaxi Localização de Máquinas e Equipam. Ltda.	Cavamak Localização de Máquinas e Equipam. Ltda.
	Sulgesso Agro Indústria e Comércio de Minerais Ltda.	Ambimaxi - Nutrição Animal EIRELI	Maxicorp Participações EIRELI	Maxisolo - Nutrição Vegetal EIRELI	Maxiport Logística Portuária Ltda		
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2024
Ativo Total	22.483	0	19.029	27.884	23.295	672	12.623
Ativo Circulante	17.484	0	2	16.368	4	1	1.113
Ativo Não Circulante	4.999	0	19.027	11.516	23.291	671	11.510
Passivo Total	22.483	0	19.029	27.884	23.295	672	12.623
Passivo Circulante	2.526	0	0	14.713	2.201	0	9.871
Passivo Não Circulante	3.793	0	0	7.603	485	673	2.720
Patrimônio Líquido	16.164	0	19.029	5.568	20.609	(1)	32
Resultado do Exerc.	31.022	(1)	934	(5.254)	1.249	(101)	(168)

A seguir, a participação societária da Sulgesso Indústria e Comércio S.A. (Controladora) nas Companhias controladas e coligadas (diretas e indiretas):

Razão Social	Participação	
	Direta	Indireta
Sulgesso Agro Indústria e Comércio de Minerais Ltda.	97,44%	0,00%
Ambimaxi - Nutrição Animal Ltda	100,00%	0,00%
Maxicorp Participações Ltda	100,00%	0,00%
Maxisolo - Nutrição Vegetal Ltda	12,00%	0,00%
Maxiport Logística Portuária Ltda	0,00%	90,00%
Cavamak Localização de Máquinas e Equipamentos Ltda	0,00%	50,00%
Cavamaxi Localização de Máquinas e Equipamentos Ltda	0,00%	70,00%
Companhia de Logística da América do Sul-LOXUS (*)	0,00%	25,00%

(*) Os efeitos desta coligada não estão sendo consolidados.

2.2. Critérios de Consolidação: As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente. Todos os saldos e transações significativas mantidas com partes relacionadas foram eliminados, tais como: eliminação das participações societárias no capital social, reservas e lucros acumulados nas Companhias controladas; eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre Companhias consolidadas; e eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas.

Nota 3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.3 Moeda funcional, moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

3.5 Instrumentos Financeiros

A Companhia reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

(I) Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa", além de "fornecedores e outras contas a pagar".

(II) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(III) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela comercialização de mercadorias e produtos no decurso normal das atividades da Empresa. As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação. Subsequentemente, essas contas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, líquido de reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando aplicável.

3.8 Estoques: Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzindo os custos históricos e considerando os custos adicionais de das aquisições dos estoques.

3.9 Investimentos: Os investimentos em controladas estão avaliados pela equivalência patrimonial, bem como, possuem investimento ao custo de aquisição.

3.10 Imobilizado: Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível ao ativo para deixá-los nas condições pretendidas. Após o reconhecimento inicial os ativos imobilizados são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com confiabilidade. Demais gastos com reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida do resultado do exercício.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método da linha reta durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Redução ao Valor Recuperável (Impairment) de Ativos Não Financeiros: Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.12 Contas a Pagar aos Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

3.13 Empréstimos e Financiamentos (Instituições Financeiras): São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 (doze) meses após a data do balanço.

3.14 Partes Relacionadas: Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Companhia possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições equânimes de mercado.

3.15 Provisões: As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira

3.16 Imposto de renda e contribuição social corrente: As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social – correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

3.17 Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas: As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias e produtos no curso normal das atividades da empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade das mercadorias;
- (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e
- (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados à transação fluirão para a entidade.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- (a) a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados;
 - (b) as estimativas de valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos;
 - (c) análise do risco de crédito para determinação da estimativa de perdas de créditos de liquidação duvidosa;
 - (d) análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos diversos.
- A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. No exercício 2024 a Administração considera que não há estimativas que possam impactar significativamente as demonstrações financeiras. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Nota 4. Gestão de Risco Financeiro: 4.1 Considerações Gerais e Políticas A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras. Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores de Riscos Financeiros: As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa. Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de Mercado

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Companhia e agregada pelo departa-

Continuação ...

mento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

4.3 Instrumentos Financeiros por Categoria

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes	582	6.125	8.852	10.066
Contas a Receber de Clientes	536	2.646	3.508	2.781
Total de Ativos Financeiros	1.118	8.771	12.360	12.847
Passivos Financeiros				
Fornecedores	3.453	5.851	3.117	3.203
Instituições Financeiras	426	664	14.449	812
Total de Passivos Financeiros	3.879	6.515	17.566	4.015

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	4	90	4	90
Bancos Conta Movimento	171	62	171	62
Aplicação de Liquidação Imediata	407	5.973	407	5.973
Consolidado	582	6.125	582	6.125

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	43	118	43	118
Bancos Conta Movimento	458	62	458	62
Aplicação de Liquidação Imediata	8.351	9.886	8.351	9.886
Consolidado	8.852	10.066	8.852	10.066

Nota 6. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Duplicatas a Receber - Mercado Nacional	536	2.646	536	2.646
Consolidado	536	2.646	536	2.646
Duplicatas a Receber - Mercado Nacional (-) PCLD	3.508	10.069	0	(7.288)
Consolidado	3.508	2.781	3.508	2.781

Nota 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Estoques de Matérias-Primas	1	5.952	1	5.952
Estoques de Produtos Acabados	0	365	0	365
Estoques de Produtos Em Elaboração	0	2.677	0	2.677
Estoque de Insumos	0	262	0	262
Mercadorias p/ Uso ou Consumo	0	448	0	448
Consolidado	1	9.704	1	9.704
Estoques de Matérias-Primas	5.070	5.962	5.070	5.962
Estoques de Produtos Acabados	490	365	490	365
Estoques de Produtos Em Elaboração	2.943	2.677	2.943	2.677
Estoque de Insumos	51	284	51	284
Mercadorias p/ Uso ou Consumo	3.307	609	3.307	609
Projeto Finep 03.19.0115.00	0	0	0	0
Estoque em Poder de Terceiros	268	0	268	0
Consolidado	12.129	9.897	12.129	9.897

Nota 8. Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a Recuperar	12	16	12	16
PIS a Recuperar	72	110	72	110
COFINS a Recuperar	401	578	401	578
ICMS a Recuperar s/ Ativo Imobilizado	0	156	0	156
IRPJ a Compensar	48	48	48	48
CSLL a Compensar	17	17	17	17
IRRF a Compensar	0	65	0	65
CRF a Compensar	1	1	1	1
IRRF s/ Aplicação Financeira	67	23	67	23
Inss a Recuperar	8	0	8	0
Consolidado	626	1.014	626	1.014
ICMS a Recuperar	62	16	62	16
PIS a Recuperar	138	110	138	110
COFINS a Recuperar	703	578	703	578
ICMS a Recuperar s/ Ativo Imobilizado	128	172	128	172
IRPJ a Compensar	48	48	48	48
CSLL a Compensar	45	17	45	17
IRRF a Compensar	28	65	28	65
CRF a Compensar	1	1	1	1
IRRF s/ Aplicação Financeira	140	23	140	23
Inss a Recuperar	7	0	7	0
Consolidado	1.300	1.030	1.300	1.030

Nota 9. Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a Fornecedores	1.933	3.774	1.933	3.774
Adiantamento de Férias	0	100	0	100
Adiantamento de Viagem	0	14	0	14
Consolidado	1.933	3.888	1.933	3.888

Consolidado

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a Fornecedores	6.002	3.778
Adiantamento de Salários	10	2
Adiantamento de Férias	104	115
Adiantamento de Viagem	57	14
Consolidado	6.173	3.909

Nota 10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cotas de Capital	14	14	14	14
Propriedades p/ Investimentos	217	217	217	217
Investimentos em Controladas	35.448	23.387	35.448	23.387
Consolidado	35.679	23.618	35.679	23.618

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cotas de Capital	18	18	18	18
Propriedades p/ Investimentos	763	763	763	763
Outros Investimentos	4.378	3.204	4.378	3.204
Deságios de Investimentos	3.922	0	3.922	0
Consolidado	9.081	3.985	9.081	3.985

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme mapa evidenciado abaixo:

	SULGESSO AGRO	AMBIMAXI	MAXICORP	MAXISOLO
- N° de Ações/Quotas de Capital	469.758	120.000	120.000	1.000.000
- Mês Base para a Avaliação	Dezembro/2024	Dezembro/2024	Dezembro/2024	Dezembro/2024
- Valor do Patrimônio Líquido no Início do Exercício	7.219,00	0	16.352	0
- Valor do Patrimônio Líquido no Final do Exercício	16.164,00	0	19.029	5.568
- Resultado do Exercício	31.022,00	(2)	934	(5.254)
Informações sobre o Investimento na Empresa:				
- N° de Ações/Quotas Possuídas no Início do Exercício	457.758	120.000	120.000	120.000
- Percentual de Participação no Início do Exercício	97,44549%	100,00000%	100,00000%	100,00000%
- N° de Ações/Quotas Possuídas no Final do Exercício	457.758	120.000	120.000	120.000
- Percentual de Participação no Final do Exercício	97,44549%	100,00000%	100,00000%	12,00000%
Valores Contábeis do Investimento:				=TOTAL=
- Saldo no Início do Exercício	7.035	0	16.352	0
- Integralização de Capital	0	2	0	110
- Resultado da Avaliação Patrimonial	30.229	(2)	934	(1.525)
- AFAC	0	0	1.743	4
- Efeitos da Cisão Parcial	0	0	0	2.535
- Lucros Recebidos	(17.816)	0	0	(2.182)
- Desproporcionalidade nos Lucros Recebidos	(3.697)	0	0	1.726
- Saldo no Final do Exercício	15.751	0	19.029	668

Nota 11. Imobilizado

A composição dos saldos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Imobilizado	Taxa (%) Depreciação	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Imóveis	-	19.821	0	19.821
Instalações	10%	184	(78)	106
Móveis E Utensílios	10%	993	(355)	638
Computadores E Software	20%	299	(198)	101
Máquinas	10%	1.488	(1.205)	283
Equipamentos	10%	1.779	(1.094)	685
Ferramentas	10%	0	0	0
Veículos	20%	3.183	(2.083)	1.100
Imobilizado Em Andamento	-	24.748	0	24.748
Consolidado		52.495	(5.013)	47.482

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado em 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	Aquisições	Baixas Depreciação	Cisão
Imóveis	19.813	8	0	0
Instalações	96	26	0	(16)
Móveis E Utensílios	681	39	0	(82)
Computadores E Software	125	18	0	(35)
Máquinas	604	0	0	(321)
Equipamentos	4.611	0	0	(367)
Ferramentas	6	0	0	0
Veículos	1.118	589	(3)	(418)
Imobilizado Em Andamento	19.400	6.178	(479)	0
Consolidado	46.454	6.858	(482)	(1.239)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	Aquisições	Baixas Depreciação	Transferências
Imóveis	19.813	8	0	0
Instalações	96	26	0	(16)
Móveis E Utensílios	681	240	0	(93)
Computadores E Software	125	127	0	(44)
Máquinas	997	14.689	(342)	(3.183)
Equipamentos	4.687	274	0	(973)
Ferramentas	6	21	0	(2)
Veículos	1.287	3.947	(1.112)	(871)
Imobilizado Em Andamento	34.379	9.946	(479)	0
Consolidado	62.071	29.278	(1.933)	(5.182)

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado em 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Imobilizado	Taxa (%) Depreciação	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Imóveis	-	19.821	0	19.821
Instalações	10%	184	(78)	106
Móveis E Utensílios	10%	1.195	(367)	828
Computadores E Software	20%	424	(216)	208
Máquinas	10%	17.680	(5.519)	12.161
Equipamentos	10%	9.806	(5.349)	4.457
Ferramentas	10%	150	(125)	25
Veículos	20%	5.710	(2.459)	3.251
Imobilizado Em Andamento	-	43.377	0	43.377
Consolidado		98.347	(14.113)	84.234

Continua...

